

# IMPACTO DA AVALIAÇÃO DE RISCO PRÉ-OPERATÓRIO CIRÚRGICO EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS TRAUMÁTICAS

Chrissia Lorrany Tocchio de Sousa<sup>1</sup>, Felipe José Amaral de Castro<sup>1</sup>, Laiane Pereira Barros<sup>1</sup>, Mariana Abrahão Helou<sup>1</sup>, Thais de Andrade Paula<sup>1</sup>, Humberto Graner Moreira<sup>1</sup>, Humberto Graner Moreira<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** Os eventos cardiovasculares são as principais causas de mortalidade perioperatória em cirurgias não-cardíacas. Dessa forma, a avaliação pré-operatória é fundamental na predição do risco de eventos cardiovasculares. A determinação do risco é obtida utilizando índices como o de Goldman, Detsky e Lee, destacam-se por possuir boa capacidade de predição de complicações cardíacas em cirurgias de grande porte. A avaliação complementar é realizada pelo eletrocardiograma, radiografia de tórax e bioquímica, além de outros exames indicados pelos achados do quadro clínico. O tratamento no perioperatório visa reduzir a morbimortalidade, ressaltando-se a importância dos betabloqueadores, estatinas e anticoagulantes. Este pré-projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar se a estratificação do risco cardíaco pré-operatório em pacientes submetidos à cirurgia de urgência ortopédica possui impacto no prognóstico desses pacientes atendidos no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage – HUGOL, Goiânia, GO. Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, transversal, do tipo caso-controle, de centro único. Pretende-se comparar os pacientes que tiveram estratificação de risco cirúrgico com aqueles que não foram submetidos a essa avaliação pré-operatória para determinar se a avaliação foi capaz de prever risco de complicações potencialmente evitáveis. Espera-se que a estratificação de risco pré-operatório em uma grande coorte de pacientes submetidos à cirurgia ortopédica de urgência não tenha impacto no desfecho clínico pós-operatório desses pacientes, corroborando as diretrizes nacionais e internacionais. Mesmo existindo evidências prévias, a replicação desses resultados regionalmente permitirá melhor alinhamento da conduta e da definição de protocolos entre as equipes da ortopedia e cardiologia nos hospitais de urgência do Estado.

**Palavras-chave:**

Complicações Intraoperatórias. Complicações Pós-Operatórias. Período Perioperatório. Indicador de Risco.